



Reunião dos Responsáveis pelo
Fornecimento das Estatísticas
de Comércio Exterior
26 - 28 de abril de 1993
Punta del Este e Montevideu - Uruguai

RELATORIO FINAL DA PRIMEIRA
REUNIAO DOS RESPONSÁVEIS PELO
FORNECIMENTO DAS ESTATÍSTICAS DE
COMERCIO EXTERIOR

ALADI/RE.COMEX/I/Relatório
26 de outubro de 1993

A Reunião de Responsáveis pelo Fornecimento de Informação Estatística de Comércio Exterior, convocada pela Secretaria-Geral no âmbito do programa de atividades previsto no Convênio de Cooperação Técnica firmado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em outubro de 1992, realizou-se de 26 a 28 de abril em Punta del Este e Montevideu, Uruguai, com a participação das delegações de todos os países-membros da ALADI e com o apoio de representantes da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas (CEPAL) e da Junta do Acordo de Cartagena (JUNAC). A lista de participantes consta em anexo ao presente relatório.

A Abertura

Abriu a reunião o Secretário-Geral Adjunto da Associação, Dr. Isaac Maidana, quem deu as boas-vindas às delegações enfatizando a importância de sua participação, devido a seu papel de protagonista no processo de integração, o que não seria possível sem seu apoio.

Além de destacar os mandatos recebidos do mais alto nível do Organismo -o Conselho de Ministros das Relações Exteriores- com referência ao estabelecimento de um Sistema Integral de Informação e Apoio ao Comércio Exterior, o Dr. Maidana insistiu sobre os esforços realizados pela Secretaria-Geral em procura do mencionado Acordo de Cooperação com o Banco, com cuja contribuição tornou possível, entre outros aspectos, convocar este encontro.

No âmbito de tais mandatos (CM/Resoluções 31 (VI) e 33 (VII)), o Comitê de Representantes deve adotar medidas para ampliar e fortalecer o Sistema de Informação da Associação, priorizando determinadas ações, dentre as quais se destaca o estabelecimento de mecanismos mais ágeis para dispor de uma informação atualizada e ampliada, dando apoio aos países que enfrentem dificuldades nessa tarefa.

Finalizou sua mensagem expressando, em nome do Secretário-Geral, Engenheiro Antonio Antunes, a disposição do organismo de fazer todos os esforços possíveis para estabelecer o Sistema Integral de Informação e Apoio ao Comércio Exterior da Região para obter os melhores resultados da Reunião.

B. Agenda

A seguir, inclui-se o temário que serviu de base para a consideração dos temas tratados:

1. Relatório da Secretaria-Geral sobre os resultados obtidos quanto ao cumprimento do Manual de Instruções para o fornecimento uniforme dos dados de comércio exterior dos países-membros à Secretaria no período 1988-1992 (doravante denominado o Manual).
2. Convênio sobre Cooperação Técnica BID-ALADI para o aperfeiçoamento do Sistema de Informação de Comércio Exterior da Associação.
3. Plano de atividades para dar cumprimento às encomendas dipostas pelas Resoluções 31 (VI) sobre o Estabelecimento de um Sistema Integral de Informação e Apoio ao Comércio Exterior da Região e 33 (VII), sobre o Fortalecimento do Sistema de Informação da ALADI, do Conselho de Ministros da Associação.
4. Análise, por países, do estado em que se encontra o fornecimento à Secretaria dos relatórios de comércio exterior.
5. Exame das modificações a serem introduzidas nas normas do Manual para atender os novos requerimentos de informação.
6. Fortalecimento dos mecanismos de vinculação da Secretaria-Geral com cada um dos organismos nacionais responsáveis pelo fornecimento dos relatórios de comércio exterior e do relacionamento com os grupos sub-regionais de integração.
7. Outros assuntos.

C. Documentação de base

- | | |
|-----------------------|--|
| ALADI/RE.COMEX/I/di 1 | Temário provisório |
| ALADI/RE.COMEX/I/di 2 | Lista de participantes |
| ALADI/RE.COMEX/I/di 3 | Cumprimento do Manual |
| ALADI/RE.COMEX/i/di 4 | Sistema Integral de Informação e Apoio ao Comércio Exterior da Região. Relatório de avanço |

ALADI/RE.COMEX/I/di 5 Proposta de modificações ao Manual

A Secretaria-Geral proporcionou a cada um dos participantes exemplares de uma série de documentos estatísticos elaborados recentemente para difusão da informação.

D. Desenvolvimento dos trabalhos

1. Cumprimento do Manual

A Secretaria apresentou o documento ALADI/RE.COMEX/I/di 1, que contém os antecedentes do Manual, que se remontam ao princípio da década dos anos sessenta, já que o tema do fornecimento de informação uniforme dos dados do comércio exterior tem sido preocupação permanente das autoridades do organismo desde seu início, e afetou uma resenha geral sobre o cumprimento das disposições do mencionado Manual.

Em síntese, os problemas do fornecimento mencionados nesse documento trouxeram como consequência que nunca se possa atender os requerimentos de informação por parte das autoridades dos países-membros, sendo sumamente importante que esta reunião permita delinear procedimentos para sua solução.

O principal problema refere-se a proporcionar o código do item NALADI/SH dos produtos de que se tratar e o tipo e número do acordo no qual haja sido negociado para possibilitar a análise do funcionamento dos acordos e do aproveitamento das concessões.

Efetivamente, se se carece desses elementos, é impossível fornecer aos Governos informação adequada sobre o avanço do processo de integração e do comércio gerado pelos diferentes acordos subscritos, a fim de que estejam em condições de avaliar o funcionamento dos mecanismos do Tratado de Montevideu 1980 e possibilitar-lhes negociar em forma adequada.

Ao analisar este tema, a Delegação do Uruguai sugeriu que a recomendação que fosse aprovada sobre a matéria teria que ser de caráter genérico, dirigida aos Diretores de Alfândegas e aos organismos responsáveis em cada país, para que na documentação aduaneira de jurisdição nacional ou sub-regional sejam levados em consideração os dados do Manual, como condição sine qua non para o bom acompanhamento não apenas do comportamento do comércio, senão também das negociações efetuadas entre pares e grupos de países.

O representante da JUNAC sugeriu que fosse incluído no Documento Aduaneiro Único a ser aprovado em breve pelos países andinos um campo que identificasse o código tarifário utilizado na ALADI (NALADI/SH) para a negociação dos acordos, bem como o tipo e o número do Acordo correspondente.

Sobre este tema, esse representante se referiu aos trabalhos realizados em nível do Grupo Andino, visando a eventual aprovação, no decorrer deste ano, do citado documento e forneceu informação sobre o estado em que chega a informação fornecida pelos países da sub-região à Junta, a qual logicamente carece dos requerimentos a que se fez referência.

Quanto aos outros aspectos vinculados com o cumprimento das disposições do Manual, a delegação do Uruguai sugeriu a conveniência de realizar um levantamento dos bens incluídos nas estatísticas de comércio exterior, como os referentes à energia elétrica (incluídos os fornecimentos realizados pelas empresas binacionais).

2. Convênio sobre Cooperação técnica BID-ALADI para o aperfeiçoamento do Sistema de Informação de Comércio Exterior da Associação.

A Coordenação forneceu informação sobre o Convênio assinado pela ALADI com o BID, que fundamentalmente tem como objetivo aperfeiçoar o Sistema de Informação de Comércio Exterior da ALADI, especialmente no referente à captação e à difusão da informação e estabelecer o sistema de acesso dos usuários externos à Base de Dados da Associação.

Também mencionou as atividades que serão desenvolvidas no âmbito do Convênio, que compreenderão a análise da situação das administrações nacionais de cada um dos países-membros, com a identificação das causas que afetam a captação dos dados do comércio exterior, a congruência dos dados compilados, a integridade e a oportunidade das remessas e o uso de conceitos e definições comuns segundo recomendações internacionais, que serão examinados com base em um diagnóstico já enviado a essas administrações para sua consideração.

Sobre o tema, manifestou-se que com os recursos do Programa tinha-se podido organizar e levar a cabo a presente reunião, na qual seriam analisados, entre outros assuntos, os problemas detectados no diagnóstico.

Outro aspecto importante do Convênio é que prevê levar a cabo missões a cada um dos países-membros para proporcionar assistência técnica àqueles que a requeiram, propor um corpo normativo nacional que preveja a temática referente à produção das estatísticas de comércio exterior a ser fornecida à ALADI e um seminário para divulgação e uso do Manual de Instruções.

Finalmente, a Coordenação referiu-se a que no Convênio contempla-se a contratação de quatro consultores para realizar algumas atividades de muita importância, como a adequação à NALADI/SH das preferências negociadas na NALADI baseada na NCCA, a análise, o esboço e a implementação de determinadas bases de dados considerados prioritários, o exame da situação das comunicações em cada um dos países-membros

e a elaboração de propostas sobre as alternativas mais viáveis para atingir um adequado acesso "on line" dos usuários externos à Base de Dados da Associação.

Três destes consultores já foram contratados e estão trabalhando; o quarto será contratado em breve.

3. Plano de atividades para dar cumprimento às encomendas dispostas pelas Resoluções 31 (VI), sobre o Estabelecimento de um Sistema Integral de Informação e Apoio ao Comércio Exterior da Região, e 33 (VII), sobre o Fortalecimento do Sistema de Informação da ALADI do Conselho de Ministros da Associação.

A Secretaria referiu-se ao Sistema de Informação Integral, passando revista histórica ao desenvolvimento do tema de informação desde os anos sessenta até esta data e enfatizando que nos inícios dos anos oitenta iniciou-se o desenvolvimento de um sistema composto de três módulos, que são Tarifas e Medidas Não-Tarifárias, Comércio de Importação e Exportação e Preferências Negociadas na ALADI. Esse Sistema, originalmente voltado para o atendimento dos pedidos de informação das Representações Permanentes dos países-membros junto ao organismo, foi ampliando-se para abranger o setor privado, ao dispor de tecnologias mais avançadas e de maiores recursos computacionais.

Dentre os principais problemas da Secretaria no manejo do Sistema foram salientados: a respeito da manutenção do Módulo de Tarifas, a falta de um organismo oficial em nível nacional encarregado de enviar-lhe as mudanças das nomenclaturas e das tarifas, as diferentes nomenclaturas aplicáveis e, inclusive, os diversos momentos e modalidades de sua colocação em vigor.

Quanto às dificuldades no recebimento da informação de comércio exterior dos países, salientaram-se os problemas com que chega essa informação, sua frequência irregular e, em alguns casos, o descumprimento das remessas por parte de alguns deles.

Com relação ao Módulo de Preferências Negociadas, o principal problema tem sido a conversão dos acordos negociados na NALADI(NCCA) para a NALADI/SH, o que acarretou inúmeras dificuldades para contar com informações sobre o comércio de produtos negociados.

A Resolução 31 (VI) do Conselho de Ministros encomendou à Secretaria-Geral que, em conjunto com o Sistema Econômico Latino-Americano (SELA), apresentasse ao Comitê de Representantes uma proposta para a criação do Sistema Integral de Informação e Apoio para o Comércio Exterior da Região, mandato que foi cumprido em fins de março de 1992.

Desde essa data até o presente alcançaram-se importantes avanços, dentre os quais cabe salientar o melhoramento da

estrutura informática das Representações para o acesso ao computador central, a adequação da equipe IBM AS 400 ao modelo E35, o desenvolvimento de "software", a criação de um novo sistema de consultas, a firma do Acordo de Cooperação Técnica com o BID, a vinculação com o setor privado para reforçar a manutenção de determinadas informações, a realização de uma reunião de avaliação no âmbito do SELA para analisar o avanço do Sistema, a criação da base de dados referencial, a atenção a cada vez maior número de usuários, a contratação dos consultores para cobrir diferentes áreas e a concretização da presente reunião, que indubitavelmente terá efeitos muito positivos para o estabelecimento do sistema encomendado pelos Ministros.

4. Análise dos países do estado em que se encontra o fornecimento à Secretaria dos relatórios de comércio exterior.

Quando foi tratado este ponto da agenda analisou-se a problemática existente em cada um dos países-membros sobre o cumprimento do Manual.

As delegações concordaram em que os diagnósticos feitos pela Secretaria eram fiel reflexo do que acontece em cada país e manifestaram que esses diagnósticos servirão de base para introduzir os ajustamentos pertinentes em cada uma das administrações nacionais.

Complementarmente, a Secretaria fez um levantamento em nível de cada um dos participantes sobre a informação correspondente aos atributos e às variáveis que a partir desta data, lhe serão oferecidos nos fornecimentos de suas informações sobre estatísticas de comércio exterior, cujos resultados constam em anexo a este relatório.

5. Exame das modificações a serem introduzidas nas normas do "Manual de Instruções para o fornecimento uniforme dos dados de comércio exterior dos países-membros" para atender os novos requerimentos de informação.

Ao ser analisado este ponto, salientou-se a importância de contar com informação mensal sobre as estatísticas de comércio exterior de cada um dos países-membros para facilitar o cumprimento dos mandatos do Conselho de Ministros estabelecidos nas Resoluções 31 (VI) e 33 (VII) e possibilitar uma adequada e oportuna atenção dos requerimentos dos usuários do Sistema.

Na reunião foi salientada a importância de uniformizar as modalidades de captura da informação estatística referente ao comércio exterior através da vigência de um formulário único que compatibilize os requerimentos dos organismos regionais e sub-regionais. Isto favoreceria a vinculação dos organismos nacionais que elaboram a informação com os comitês técnicos da ALADI, da JUNAC e do MERCOSUL e destes entre si.

A Delegação do México ofereceu enviar aos participantes um jogo completo de informações sobre o comportamento econômico de seu país.

4. Com relação ao tema do fortalecimento dos vínculos entre a Secretaria-Geral e cada um dos organismos nacionais, salientaram-se os seguintes aspectos:

a) Esta Reunião foi excelente ocasião para fortalecer esses vínculos e estabeleceu um marco importante para uma estreita cooperação nesta área. A esse respeito, assinalou-se a importância de realizar este tipo de reuniões em forma periódica para analisar os avanços do Sistema.

b) Quanto à celebração de acordos entre a Secretaria-Geral da ALADI e os organismos nacionais que fornecem as informações estatísticas para institucionalizar os procedimentos, a realização, a coordenação e a remessa, manifestou-se que este é um aspecto importante para estabelecer um sistema que funcione em forma independente das pessoas envolvidas e não se veja afetado pelas mudanças de pessoal que ocorrem nas administrações nacionais. Sobre o ponto manifestou-se que esses acordos poderiam ser adotados por várias das administrações nacionais mas que com outras o tema poderia mais complicado, pela razão de que existem disposições legais que encomendam as relações externas a outros organismos diferentes dos representados na reunião.

Portanto, conveio-se em que o importante é reforçar a coordenação da Secretaria com os organismos responsáveis pelo fornecimento e que se procure estabelecer os roteiros idôneos que facilitem os objetivos.

Como resumo do analisado neste ponto, acordou-se fazer constar que a subscrição dos acordos e o estabelecimento dos roteiros assinalados não somente responde a uma preocupação dos participantes e da Secretaria-Geral, mas ao mandato dos Ministros das Relações Exteriores dos países-membros.

c) Quanto às missões de serviço que devem realizar os funcionários da Secretaria-Geral para dar assistência técnica às administrações que a requeiram, as Delegações do México, da Venezuela, dos demais países andinos, do Paraguai e da Argentina manifestaram seu interesse para que fosse feitas quanto antes.

A Secretaria informou que foram previstas missões a todos os países-membros com a financiamento contemplada no Convênio celebrado com o BID e que, além disso, viajará a eles o consultor que examinará a situação das comunicações em cada país e elaborará propostas sobre o correio eletrônico que será estabelecido na Associação

e sobre as alternativas mais adequadas para possibilitar o acesso dos usuários externos à Base de Dados da ALADI. A primeira missão será a Argentina, onde será examinada, também, a forma em que pode ser apoiada a administração estatística desse país para solucionar as informações referentes à identificação dos portos de embarque e desembarque.

A seguir, serão levadas a cabo as missões para o México e para a Venezuela, e será coordenada com o delegado da JUNAC para continuar com essas missões para os demais países do Grupo Andino.

- d) A respeito da realização dos seminários previstos no projeto com o BID se acordou levar a cabo em 1994, em datas a serem programadas, de modo de possibilitar que sejam incorporados neles todos os temas cuja solução tem sido proposta na presente Reunião.
- e) Quanto ao estabelecimento de um correio eletrônico, os participantes manifestaram concordar com esta intenção da Secretaria e manifestaram que era muito oportuno examinar o tema por ocasião da visita a cada país do consultor mencionado na letra c).

5. Outras recomendações e acordos:

- a) Encomendou-se à Secretaria-Geral que analisasse as disparidades estatísticas que existem em nível de capítulo entre pares de países. Sobre o tema, a JUNAC e a CEPAL ofereceram sua colaboração, pelo que a realização dos trabalhos pertinentes será decidida em coordenação entre os três organismos.
- b) Recomendou-se maior coordenação entre a Secretaria da ALADI e o MERCOSUL, enfatizando-se a necessidade de que aquela participe das reuniões de estatística e de nomenclatura que forem celebradas no MERCOSUL, de maneira a fornecer um adequado apoio às decisões que forem adotadas nestas matérias.
- c) Saliu-se a importância de estabelecer reuniões periódicas dos responsáveis pelo fornecimento de informações estatísticas de comércio exterior. Com essa finalidade acordou-se recomendar ao Comitê de Representantes que convoque uma reunião no próximo ano e sugeriu-se que na sua agenda fosse incluído o tema referente às possibilidades de conexões "on line" entre a Secretaria-Geral e os organismos nacionais.
- d) Acordou-se que os organismos representados na reunião façam gestões perante suas autoridades nacionais pertinentes para enviar à Secretaria os relatórios analíticos previstos no ponto 3.3 do di 5 para colaborar com a Secretaria na elaboração das apreciações qualitativas e

quantitativas semestrais sobre o comportamento do comércio intra-regional e global, trabalhos encomendados pelo Conselho de Ministros à Secretaria na sua Resolução 33 (VI1).

- e) Segundo proposta da Delegação do Chile; acordou-se fazer constar o magnífico trabalho realizado pela Secretaria, tanto na preparação da documentação quanto na organização e coordenação da reunião.

F. Encerramento

Na sessão de encerramento falou a Senhora Maria Teresa Carré de Pazmiño, Diretora Nacional da Direção Nacional de Estatística de Comércio do Instituto Nacional de Estatística e Censeamento (INDEX), da Argentina, que, em representação dos participantes, fez as seguintes declarações:

"Em nome de meus colegas e no meu próprio, desejo, em primeiro lugar, agradecer aos funcionários da ALADI, em especial a Gonzalo Valenzuela, Raulino Oliveira, Mario Peluffo e a toda sua excelente equipe de colaboradores as atenções recebidas nestes dias durante nossa estada no Uruguai.

Desejo salientar, também, a importância das reuniões técnicas como esta que hoje culmina, na qual os responsáveis diretos pelo fornecimento da informação estatística sobre o comércio exterior dos países da ALADI pudemos intercambiar experiências e conhecimentos e com os representantes das organizações internacionais que requeiram os dados que produzem os organismos nacionais. Com este compartilhar face a face de preocupações, objetivos comuns e busca de soluções e por que não agradáveis reuniões sociais, logra-se avançar mais rapidamente e sobre um caminho seguro para o estabelecimento de um sistema integral de informação e apoio do comércio exterior, tal como disposto pela Resolução 31 do Conselho de Ministros dos países-membros da ALADI.

Todos sabemos que existe atualmente na América Latina uma vontade política muito forte para alcançar uma real integração econômica. Não obstante, freqüentemente não existe clara consciência da necessidade de basear-se na informação estatística nas diferentes etapas da integração: negociação, programação, acompanhamento e avaliação de seu desenvolvimento. Por outro lado, lograr um volume de informação adequado para as necessidades dos usuários, dos Governos ou dos operadores econômicos, confiável quanto a sua qualidade e cobertura, oportuno e comparável entre os países, tem um custo elevado e exige tempo.

Portanto, é necessário apoiar os organismos nacionais para que melhorem a produção das estatísticas, harmonizem conceitos e definições. Devem investir-se recursos e os organismos nacionais devem comprometer-se a alocá-los adequada e efetivamente. Reuniões como esta permitem aos organismos internacionais esclarecer e justificar suas demandas e aos organismos nacionais, apresentar suas dificuldades e limitações.

O desenvolvimento da reunião, realizada nestes dias em um ambiente de total amizade, foi excelente e produtivo.

Analisaram-se global e individualmente os resultados obtidos quanto ao cumprimento do Manual, identificaram-se as causas que afetaram o cumprimento e propuseram-se modificações em conjunto para o mesmo com a finalidade de atender os novos requerimentos de informação. Pelo contrário, eliminaram-se variáveis que tinham perdido significado.

Além disso, foram fortalecidos os mecanismos de vinculação dos membros da Secretaria-Geral com os responsáveis nos organismos nacionais, a fim de cumprir no mais breve prazo possível com o encomendado pelas Resoluções 31, sobre o estabelecimento do Sistema, e 33, sobre seu fortalecimento. Ou seja, os objetivos propostos para a reunião foram alcançados e plenamente satisfeitos. Somente resta dizer que todos os participantes anelamos que celebrações como esta sejam repetidas pelo menos uma vez por ano, com a finalidade de manter e conservar a excelente comunicação que hoje temos alcançado e que, sem dúvida, permitir-nos-á a colheita dos frutos esperados: um sistema de informação útil e atualizado, em permanente aperfeiçoamento."

A seguir, falaram os Senhores Arsenio Aguirre e Adolfo López, representantes da CEPAL e da JUNAC, respectivamente. Ambos coincidiram em salientar os avanços alcançados na reunião e na importância de realizar reuniões de tipo periódico e comprometeram o apoio de seus organismos à ALADI na realização das atividades aprovadas nessa ocasião, que sem dúvida contribuirão em forma importante para o estabelecimento do Sistema Integral de Informação e Apoio ao Comércio Exterior da Região.

O Secretário-Geral Interino da ALADI, Doutor Juan Francisco Rojas, encerrou a reunião manifestando sua satisfação pelos acordos alcançados e pelos contatos pessoais realizados em um clima de grande entendimento entre as altas autoridades de estatística dos onze países presentes, o que resultará em positivas ações para a concretização do projeto encomendado pelos Ministros das Relações Exteriores.

O Doutor Rojas agradeceu especialmente a cooperação do BID, que permitiu a realização do encontro no âmbito do Convênio assinado entre ambas as organizações para aperfeiçoar o Sistema de Informação do Comércio Exterior da Associação.

Dentre outros aspectos relevantes, salientou que os organismos nacionais fornecerão relatórios mensais sobre o comércio registrado, o que possibilitará a realização dos estudos analíticos que o Conselho de Ministros encomende à Secretaria-Geral para elaborar apreciações qualitativas e quantitativas semestrais sobre o comportamento dos fluxos intra-regionais e globais.

Finalmente, manifestou que outro dos resultados importantes do encontro consistiu na adoção de procedimentos concretos para fortalecer os vínculos da Secretaria-Geral com cada um dos organismos nacionais que atuam como contra-parte no fornecimento de dados em cada uma das administrações nacionais.

ESBOÇO UNIFORME PARA O FORNECIMENTO EM FITAS MAGNÉTICAS

Campo	Conceito			Número de	
		Primeira	Ultima	Caracteres	Tipo
1.	País informante	1	2	2	N
2.	Mês	3	4	2	N
3.	Ano	5	6	2	N
4.	Tipo de comércio	7	7	1	N
5.	País de origem ou destino	8	10	3	N
6.	País de procedência	11	13	3	N
7.	Estado, província ou depto. de produção (exportação)	14	17	4	N
8.	Tarifa nacional de mercadorias	8	27	10	N
9.	NALADI/SH	28	35	8	N
10.	Tipo de Acordo	36	36	1	N
11.	Identificação do Acordo - Número	37	38	2	N
12.	Identificação do Acordo - Letra	39	39	1	A
13.	NALADI (1)	40	46	7	N
14.	Meio de transporte	47	47	1	N
15.	Bandeira do M. de transporte	48	50	3	N
16.	Porto de entrada ou saída	51	54	4	A
17.	Tipo de imp/exportador	55	55	1	N
18.	Kilogramas brutos	56	67	12	N
19.	Kilogramas líquidos	68	79	12	N
20.	Unidade de medida suplementar	80	81	2	N

21.	Quantidade de unidades de medida suplementar	82	93	12	N
22.	Valor FOB (dólares)	94	105	12	N
23.	Valor do seguro (dólares, importação)	106	117	12	N
24.	Valor do frete (dólares, importação)	118	129	12	N
25.	Valor dos gravames (dólares, importação)	130	141	12	N

Tipo: N = Numérico

A = Alfanumérico

- (1) Nomenclatura baseada na nomenclatura do Conselho de Cooperação Aduaneira (NCCA) cujos códigos serão informados nos movimentos de importação correspondentes a produtos negociados, cuja classificação nas concessões vigentes esteja expressa nessa nomenclatura.

Nota: O país informante que não discriminar os valores dos fretes e seguros incluirá a soma de ambos no campo 24 "Valor do frete (dólares, importação)".

Cumprimento do registro: 141
Fator de bloquéio: 100
Densidade de gravação: 1600 ou 6200 bpi
Código de gravação: EBCDIC

RESULTADOS DO LEVANTAMENTO SOBRE ATRIBUTOS E VARIÁVEIS DO COMÉRCIO EXTERIOR
CUJA INFORMAÇÃO FORNECERAM OS PAÍSES-MEMBROS ATRAVÉS DE MEIOS MAGNÉTICOS

CONCEITO	ARG		BOL		BRA		COL		CHI		ECU		MEX		PAR		PER		URU		VEN	
	X	M	X	M	X	M	X	M	X	M	X	M	X	M	X	M	X	M	X	M	X	M
ATRIBUTOS																						
Unidade tarifária	S	S	N	N	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	Z	Z	S	S	S	S	N	N
NALADI (NCCA) - NALADI/SH	S	S	N	N	S	S	N	N	N	S	N	N	N	N	Z	Z	N	Z	S	S	N	N
Meio de transporte	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Bandeira meio transporte	S	S	N	S	S	S	S	N	N	S	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S
Porto de entrada ou saída	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
País de destino	S	*	S	*	S	*	S	*	S	*	S	*	S	*	S	*	S	*	S	*	S	*
País de origem	* S	* S	* N	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* Z	* Z	* S	* S	* S	* S	* S	* S
País de procedência	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* N	* S	* N	* S	* N	* N	* N	* Z	* Z	* S	* S	* S	* S	* N	* N	* N
Mecanismos Tratado 1980	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* N	* S	* N	* N	* N	* N	* Z	* Z	* S	* S	* S	* S	* N	* N	* N	* N
Tipo de acordo	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* N	* S	* N	* N	* N	* N	* Z	* Z	* S	* S	* S	* S	* N	* N	* N	* N
Identificação de acordo	N	N	S	S	N	N	N	S	S	S	N	N	S	S	Z	Z	N	Z	S	S	S	S
Tipo de exportador ou importador																						
VARIÁVEIS																						
Volume físico	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	Z	Z	S	S	S	S	S	S
Kilogramas líquidos	S	S	S	S	N	N	N	N	S	S	N	S	S	S	Z	Z	S	S	S	S	S	S
Kilogramas brutos	S	S	N	N	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	Z	Z	S	S	S	S	N	N
Quantidade outras unidades																						
Valores em dólares	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Seguro	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* N	* N	* Z	* Z	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S
Frete	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* N	* S	* S	* Z	* Z	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* S	* Z

Notas: - O Chile informará os códigos dos itens NALADI (NCCA) ou NALADI/SH somente nos casos das importações negociadas.

- A Bolívia, Brasil, Colômbia e Equador informarão nas importações os valores de seguros e fretes somados.

(S): Exportação

(I): Importação

(*) : Resposta afirmativa

(N) : Resposta negativa

(Z) : Não corresponde informação

ANEXO III - LISTA DE PARTICIPANTES

ARGENTINA

- María Teresa Carré de Pazmiño
Directora Nacional
Dirección Nacional de Estadísticas de Comercio
Instituto Nacional de Estadística y Censos (INDEC)
Julio A. Roca 609, P. 2, Of. 205
Tel: 331-7888
FAX: (0541) 343-0564/331-4456
(1067) Buenos Aires

BOLIVIA

- José García Escóbar
Jefe de la División de Estadísticas e Indicadores del Sector Externo
Instituto Nacional de Estadística (INE)
Plaza Mario Guzmán Aspiazu NQ 1
Casilla 6129
Tel: 36-0326
Fax: (591) 02354230
La Paz

BRASIL

- Paulo Roberto Pavao
Jefe del Sector de Análisis Estadístico
Departamento Técnico de Intercambio Comercial
Secretaria de Comércio Exterior
Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo
Praça Pio X, 54 - 9º andar, sala 901
Tel: (021) 216-0370/216 0401
FAX: (021) 233-1235
CP 20091-040 Río de Janeiro

COLOMBIA

- Enrique Montes Uribe
Jefe de Sección Comercio Exterior
Departamento Administrativo Nacional de Estadística (DANE)
Av. El Dorado, CAN DANE
Apartado Aéreo 80043
Tel: 222-1802
FAX: 222 2305
Bogotá

Joaquín Montes R.
Asesor del Viceministro
Ministerio de Comercio Exterior
Calle 28 No. 13-A-15, p. 5
Tel: 286-9111
FAX: 334-9908

CHILE

- Guillermo Fliess Toro
Jefe Nacional de Informática
Dirección Nacional de Aduanas
Casilla 1720
Tel: 21-7973
FAX: 23-0531/21-2819/21-2841
Valparaíso

ECUADOR

- Juan Falconi Morales
Subgerente de Investigaciones Económicas
Banco Central del Ecuador
Casilla 339
Tel: 21-0279
FAX: (593-2) 58-2566
Quito

MEXICO

- Jesús Rodríguez Alcántara
Subdirector de Estadísticas Económicas
Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática
(INEGI)
Secretaría de Hacienda y Crédito Público
Balderas No. 71 - 1er. piso
Col. Centro
Tel: 709-2958/709-1668
FAX: 709-2958
06040 México, D.F.
- Raúl Vallejo Lara
Director General de Información y Estadística
Secretaría de Comercio y Fomento Industrial
(SECOFI)
Tel: 286-1131
FAX: 286-3497
México, D.F.

PARAGUAY

- Gloria María Pereira de Ruiz Díaz
Jefe Sección Comercio Exterior
Banco Central del Paraguay
Pablo VI c/Sargento Marecos
Tel: 60-8011
FAX: 60-8150
Asunción

PERU

- Hipólito Rodríguez Gil
Jefe de la División de Estadística Aduanera y Comercio Exterior
Superintendencia Nacional de Aduanas
Av. Gamarra 680, Chucuito, Callao
Tel: 65-5885
FAX: 65-2028
Lima

URUGUAY

- Afanazy Huluk Senchakovich
Subgerente del Departamento de Informática
Banco de la República Oriental del Uruguay (BROU)
Cerrito y Zabala, Piso 3
Tel: 96-1275
Fax: 96- 2441
Montevideo
- Roberto Muínelo
Secretario Técnico
Representación Permanente del Uruguay ante la ALADI
Plaza Independencia 822, Of. 601
Tel: 92-5304/06
FAX: 91-9123

VENEZUELA

- Daisy Alemán de Rodríguez
Directora de Estadísticas Comerciales y de Servicios
Oficina Central de Estadística e Informática (OCEI)
Av. Cota Mil, Edif. Fundación La Salle Mari Pérez
Apartado de Correos 4593, Carmelitas
Tel: 793-3427
FAX: (582) 782-2243
Caracas 1010-A

Comisión Económica para América Latina y el Caribe de las Naciones Unidas (CEPAL)

- Arsenio Aguirre Ruiz
Director Adjunto de la División de Estadísticas y Proyecciones
Edificio Naciones Unidas
Avda. Dag Hammarskjöld
Casilla 179 D
Tel: 208-5051/69
FAX: 208-0252/208-1946
Santiago

Junta del Acuerdo de Cartagena (JUNAC)

- Adolfo López Bustillo
Jefe de la Unidad de Informática
Paseo de la República 3895, San Isidro
Código postal 18-1177
Tel: 41-4212/42-4621/41-3842
FAX: (5114) 42 09 11
Lima

SECRETARIA GENERAL DE LA ALADI

Tel: 49-5915/17
Fax: 49-0649

- Carmen Amorín
Cooordinadora interna de la Reunión
 - Gonzalo Valenzuela
Director de la División de Información y Estadística
Tel: 49-2081
 - Raulino Oliveira
Jefe del Sector Informática
 - Mario Peluffo
Jefe del Sector Estadística
 - Andrés Gelós
Jefe de Desarrollo de Sistemas
 - Carlos Finelli
Jefe de Operaciones
 - Claudio Laguarda
Analista Estadístico
 - Adolfo Pérez
Analista de Desarrollo de Sistemas
 - Luis Claudio Pasquet
Analista de Información
-